

2º Encontro da SBPC em MS/ XI ENEPEX / XIX ENEPE/ 22ª SNCT - UEMS / UFGD 2025

PERCEPÇÕES DE ACADÊMICOS DO PRIMEIRO ANO DO CURSO MEDICINA SOBRE A TUTORIA E O PROCESSO FORMATIVO NA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MATO GROSSO DO SUL

Instituição: Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul

Área temática: Ciências da Saúde

COSTA, Bárbara Cristina Andrade Dalla¹ (02288807180@academicos.uems.br); **SARUBBI**, Vicente Junior² (vicente.junior@uems.br); **LULA**, Maria Clara Batista Vieira³ (m_clarabl@hotmail.com); **MONTAGNA**, Emanuele⁴ (04080547196@academicos.uems.br); **FERREIRA DA CUNHA SANTOS**, Mirella⁵ (mirella.santos@uems.br).

¹ – Acadêmica de Medicina da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul;

² – Docente orientador;

³ – Acadêmica de Medicina da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul;

⁴ – Acadêmica de Medicina da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul.

⁵ - Docente orientadora;

A partir da década de 1960, instituições de ensino médico iniciaram mudanças curriculares voltadas para colocar o estudante no centro do processo educacional, originando metodologias como a Aprendizagem Baseada em Problemas (PBL), que utiliza tutorias com casos-problema para estimular a participação ativa e o desenvolvimento de habilidades cognitivas e de trabalho em grupo. Apesar de considerada essencial para a formação médica, a estratégia de tutoria é frequentemente questionada pelos estudantes, que por vezes relatam insegurança diante da responsabilidade de protagonizar o próprio aprendizado. Estudos apontam desafios como dificuldade na ativação de conhecimentos prévios e no seguimento dos passos de análise de problemas, reforçando a necessidade de adaptação de práticas por professores e alunos. Na Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, a tutoria é parte central das atividades pedagógicas e este estudo buscou analisar as percepções de discentes sobre o método, considerando expectativas, desafios e contribuições para a formação profissional. Trata-se de uma pesquisa qualitativa, transversal e descritiva, com amostragem não probabilística, envolvendo coordenadores, tutores e discentes do curso de medicina da instituição, participantes das atividades tutoriais no segundo semestre de 2024. Foram incluídos todos os coordenadores de módulos da primeira série, tutores sorteados e alunos da primeira série. A coleta de dados ocorreu por meio de entrevistas semiestruturadas e observações sistemáticas durante encontros tutoriais, complementadas por rodas de conversa para devolutiva dos resultados. Os dados foram transcritos integralmente e analisados com suporte de software específico, utilizando codificação lexical e temática, respeitando as normas éticas e a Lei Geral de Proteção de Dados. Os resultados indicaram que tanto discentes quanto tutores reconhecem a relevância do PBL para o desenvolvimento das competências de cognição, habilidades e atitudes (CHA), ressaltando aspectos como proatividade, autonomia, habilidades de comunicação e pensamento crítico. Os discentes destacaram como pontos positivos a integração de conhecimentos e o estímulo à autonomia, mas relataram dificuldades relacionadas à falta de direcionamento em alguns módulos e subjetividade na avaliação. Os tutores reforçaram a efetividade do método para a formação de profissionais mais reflexivos e humanos, embora reconheçam a necessidade de melhorias na estrutura das sessões e no equilíbrio dos critérios avaliativos. Ambos os grupos consideram o feedback um elemento fundamental, porém apresentam percepções distintas quanto aos desafios estruturais e à adaptação ao método. Conclui-se que o PBL é um instrumento valioso para a formação médica, promovendo competências essenciais para a prática profissional, mas requer ajustes contínuos na condução das tutorias e nos processos avaliativos, além de um diálogo permanente entre docentes e discentes para alinhar expectativas e potencializar resultados.

PALAVRAS-CHAVE: TUTORIA, METODOLOGIAS ATIVAS, MEDICINA.

AGRADECIMENTOS: Agradeço à Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS) pelo apoio institucional e pela disponibilização dos recursos necessários à realização deste estudo, bem como ao meu orientador Vicente, pelo suporte constante, pela orientação dedicada e pela presença atenta em todas as etapas, auxiliando na superação das dificuldades encontradas.